

Parecer nº 25/IEF/URFBIO MATA - NUREG/2025

PROCESSO Nº 2100.01.0036048/2025-02

PARECER ÚNICO					
1. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL					
Nome: MUNICIPIO DE SENADOR CORTES			CPF/CNPJ: 17.724.576/0001-02		
Endereço: AVENIDA ANTONIO DE SOUZA RABELO, 140			Bairro: CENTRO		
Município: SENADOR CORTES	UF: MG		CEP: 36.650-000		
Telefone: (32) 99138-6186 / (32) 98411-9201		E-mail: gabinete@senadorcortes.mg.gov.br; consultoriaeservicosambientais@gmail.com			
O responsável pela intervenção é o proprietário do imóvel? () Sim, ir para o item 3 (X) Não, ir para o item 2					
2. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL					
Nome: Decreto Municipal 1077/2025 - MUNICIPIO DE SENADOR CORTES			CPF/CNPJ:		
Endereço:			Bairro:		
Município:	UF:		CEP:		
Telefone:		E-mail:			
3. IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL					
Denominação: Sistema de Esgotamento Sanitário			Área Total (ha):		
Registro nº (se houver mais de um, citar todos): Decreto Municipal 1077/2025			Município/UF: Senador Cortes/MG		
Recibo de Inscrição do Imóvel Rural no Cadastro Ambiental Rural (CAR): Não se aplica					
4. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA					
Tipo de Intervenção	Quantidade		Unidade		
Intervenção sem supressão de cobertura vegetal nativa em áreas de preservação permanente – APP	0,10343		ha		
5. INTERVENÇÃO AMBIENTAL PASSÍVEL DE APROVAÇÃO					
Tipo de Intervenção	Quantidade	Unidade	Fuso	Coordenadas planas (usar UTM, data WGS84 ou Sirgas 2000)	
				X	Y
Intervenção sem supressão de cobertura vegetal nativa em áreas de preservação permanente – APP	0,10343	ha	23K	Início: 712647 Final: 711131	Início: 7588311 Final: 7586309
6. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA					
Uso a ser dado a área	Especificação			Área (ha)	
Infraestrutura	Sistema de Esgotamento Sanitário			0,10343	
7. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA (S) ÁREA (S) AUTORIZADA (S) PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL					
Bioma/Transição entre Biomas	Fisionomia/Transição		Estágio Sucessional (quando couber)		Área (ha)
Mata Atlântica	Não se aplica		Não se aplica		Não se aplica
8. PRODUTO/SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL AUTORIZADO					
Produto/Subproduto	Especificação		Quantidade	Unidade	
Não se aplica					

N1. HISTÓRICO

Data de formalização/aceite do processo: 25/09/2025

Data da vistoria: 14/10/2025

Data de solicitação de informações complementares: 03/10/2025 e 08/10/2025

Data do recebimento de informações complementares: 07/10/2025 e 14/10/2025

Data de emissão do parecer técnico: 15/10/2025

2. OBJETIVO

A intervenção ambiental solicitada consiste na Intervenção sem supressão de cobertura vegetal nativa em áreas de preservação permanente – APP, em caráter prévio, visando a implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário do Município de Senador Cortes, que se dará através de instalação de tubulações e de seus pontos de verificação para manutenções, e estações elevatórias, com grande parte localizada em APP, totalizando uma área de 0,10343 hectares em APP.

3. CARACTERIZAÇÃO DO IMÓVEL/EMPREENHIMENTO

3.1 Imóvel rural:

Conforme consta informado no requerimento para intervenção ambiental, o Sistema de Esgotamento Sanitário do Município de Senador Cortes será implantado ao longo de todo o município, o que atingirá imóveis urbanos e rurais, sendo que foi apresentada no processo o Decreto Municipal 1077/2025, "que declara de Utilidade Pública, para fins de desapropriação/instituição de servidão, os imóveis e especifica e contém outras providências, por via amigável ou judicial", e identifica através de coordenadas geográficas estes locais destinados à instalação do Sistema de Esgotamento Sanitário e Estação de Tratamento de Esgoto - ETE do Município de Senador Cortes.

3.2 Cadastro Ambiental Rural:

- Número do registro: *Não se aplica*

- Área total: *Não se aplica*

- Área de reserva legal: *Não se aplica*

- Área de preservação permanente: *Não se aplica*

- Área de uso antrópico consolidado: *Não se aplica*

- Qual a situação da área de reserva legal: *Não se aplica*

() A área está preservada:

() A área está em recuperação:

() A área deverá ser recuperada:

- Formalização da reserva legal:

() Proposta no CAR () Averbada () Aprovada e não averbada

- Número do documento:

- Qual a modalidade da área de reserva legal:

() Dentro do próprio imóvel

() Compensada em outro imóvel rural de mesma titularidade

() Compensada em imóvel rural de outra titularidade

- Quantidade de fragmentos vegetacionais que compõe a área de reserva legal:

- Parecer sobre o CAR:

Não se aplica

4. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA

A intervenção requerida corresponde à Intervenção em APP em vários pontos ao longo do município de Senador Cortes visando a implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário Municipal, que corresponderá à colocação de tubulações e de seus pontos de verificação para manutenções, e de estações elevatórias, que estarão em grande parte localizadas em APP. Parte destas tubulações estarão localizadas ao longo da área urbana de Senador Cortes, sendo que parte estará em APP e parte em área comum (o início do Sistema de Esgotamento Sanitário estará em área comum). O restante das tubulações seguirá fora da área urbana, em imóveis rurais margeando o curso d'água Ribeirão Engenho Novo, até a Estação de Tratamento de Esgoto - ETE, que estará localizada fora da APP, conforme imagens abaixo:

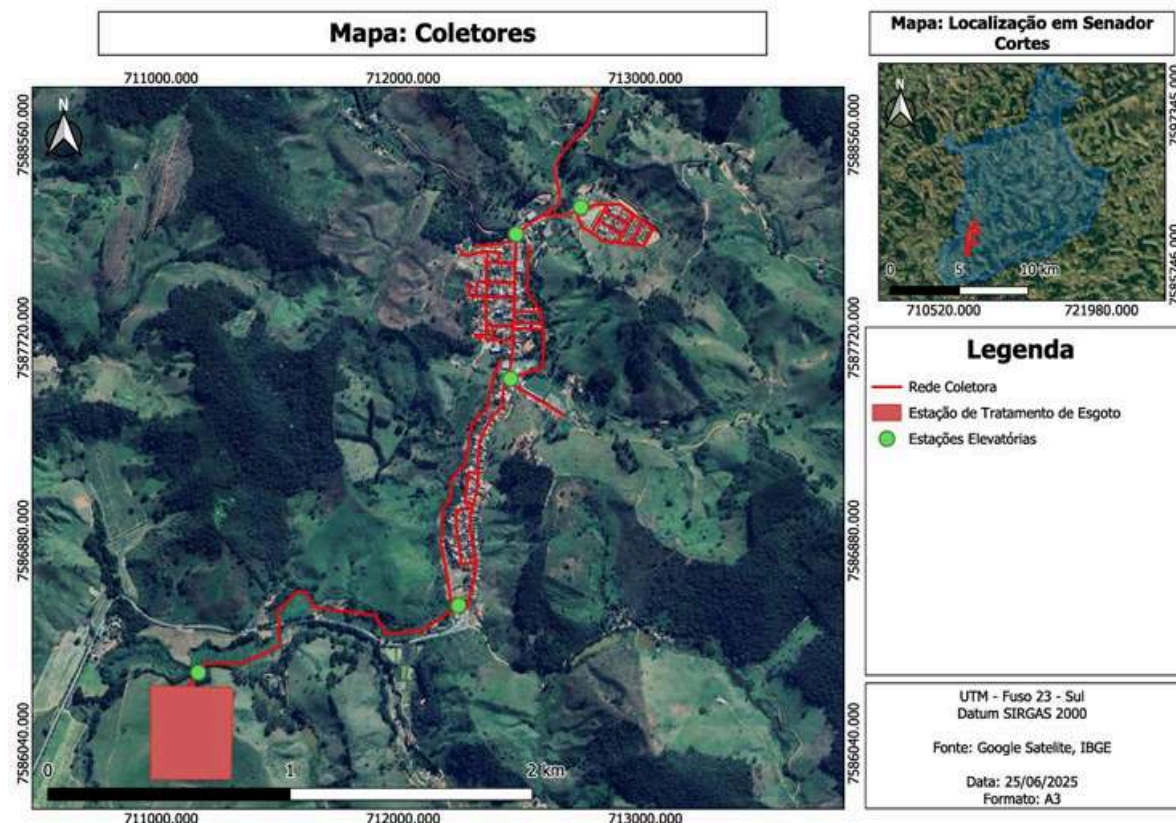


Imagem 1 - Área total do Sistema de Esgotamento Municipal de Senador Cortes



Imagem 2 - Início das tubulações do Sistema de Esgotamento Sanitário (a) e tubulações na área urbana (em APP e em área comum) (b)



Imagem 3 - Tubulações do Sistema de Esgotamento Sanitário em imóveis rurais (a) e final das tubulações (b)

As estruturas que estarão localizadas em APP correspondem à área necessária para escavação do solo para instalação de tubulações e de seus pontos de verificação para manutenções, e de estações elevatórias, que ficarão localizadas ao longo do perímetro urbano e rural do Município de Senador Cortes, sendo que apenas parte destas estará localizada em APP. A extensão das tubulações do Sistema de Esgotamento Sanitário, localizadas em APP, juntamente com seus pontos de verificação para manutenções será de 1878 metros, com uma largura média de 0,5 metros; a área das estações elevatórias, localizadas em APP, será de 95,3 m², totalizando então uma área de intervenção ambiental em APP, sem supressão, de 0,10343 ha. A área de APP requerida para Intervenção Ambiental é

composta por vegetação rasteira e/ou arbustiva, sem rendimento lenhoso, sendo possível adequar o traçado do Sistema de Esgotamento Sanitário para desviar de vegetação arbórea ou então a rede passará por área urbana antropizada, com presença de construções residenciais, escolas e diversos comércios locais, sem ocorrência de vegetação nativa, o que dispensa a necessidade de supressão vegetal. Portanto, a intervenção requerida em APP se dará sem supressão de vegetação nativa arbórea.

Taxa de Expediente: Documento nº 1401364066793, no valor de R\$851,77, pago em 17/09/2025

Taxa florestal: Não se aplica

Número do recibo do projeto cadastrado no Sinaflor: Não se aplica

4.1 Das eventuais restrições ambientais:

- Vulnerabilidade natural: Localizada em área classificada como baixa ou muito baixa de vulnerabilidade natural

- Prioridade para conservação da flora: Localizada em área classificada como muito baixa para conservação da flora

- Prioridade para conservação conforme o mapa de áreas prioritárias da Biodiversitas: Não está localizada em áreas prioritárias para conservação da biodiversidade

- Unidade de conservação: Não está localizada dentro dos limites de Unidades de Conservação nem em suas Zonas de Amortecimento

- Áreas indígenas ou quilombolas: Não está localizada em áreas indígenas ou quilombolas

- Outras restrições: Não se aplica

4.2 Características socioeconômicas e licenciamento do imóvel:

- Atividades desenvolvidas: Estação de tratamento de esgoto sanitário

- Atividades licenciadas: Não se aplica

- Classe do empreendimento: 2

- Critério locacional: 1

- Modalidade de licenciamento: LAS/RAS

- Número do documento: 2025.08.04.003.0004017

4.3 Vistoria realizada:

De acordo com o Art. 24 da Resolução 3102/2021, foi realizada vistoria, de forma remota, das áreas requeridas para autorização para intervenção ambiental, bem como da área proposta para compensação ambiental, por meio de imagens de satélite, onde foram observados aspectos da intervenção ambiental em APP proposta para o Sistema de Esgotamento Sanitário do Município de Senador Cortes, o nível de antropização destas áreas, os possíveis impactos gerado com tais intervenções, a existência ou não de melhores alternativas técnicas e locais, e também as características da área proposta para compensação ambiental.

4.3.1 Características físicas:

- Topografia: O município de Senador Cortes possui topografia predominantemente montanhosa, com relevo típico da Zona da Mata Mineira, caracterizado por colinas e vales profundos, conhecidos como "mares de morros". A altitude no município varia entre 453 e 1.005 metros, com média em torno de 612 metros. Essa conformação é influenciada pela proximidade com a Serra da Mantiqueira, que atua como divisor de águas e contribui para o relevo acidentado. O solo assenta-se sobre formações geológicas antigas, compostas por rochas metamórficas e granitoides, que favorecem a drenagem intensa e a presença de cursos d'água. A área da intervenção é de uma porção plana, uma vez que está proposta às margens de um curso d'água.

- Solo: Em Senador Cortes, os solos presentes, inclusive na área da intervenção requerida, podem ser classificados como Latossolo Vermelho-Amarelo Distrófico, conforme demonstrado na imagem a seguir. Esse tipo de solo é comum em vastas regiões do território brasileiro, geralmente associado a formas de relevo plano, suavemente ondulado ou ondulado. Desenvolve-se em ambientes bem drenados, apresentando grande profundidade e uniformidade em cor, textura e estrutura ao longo do perfil. Os Latossolos Vermelho-Amarelos Distróficos caracterizam-se por sua baixa fertilidade natural, com baixos teores de fósforo e limitada capacidade de retenção de água disponível para as plantas.

- Hidrografia: O município de Senador Cortes integra a Bacia Hidrográfica Federal do Rio Paraíba do Sul, que abrange 184 municípios distribuídos entre os estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, este último representado pela Zona da Mata. A bacia é composta por três sub-bacias principais — dos rios Preto-Paraibuna, Muriaé e Pomba — e Senador Cortes está inserido na sub-bacia dos rios Preto-Paraibuna. A área da intervenção requerida será às margens do Ribeirão Engenho Novo. A região possui uma densa rede hidrográfica influenciada por fatores geológicos, climáticos e geomorfológicos. Geologicamente, predominam formações gnáissico graníticas (cerca de 85%), além de áreas com formações xistosas, quartzíticas e basálticas. Os aquíferos locais apresentam potencial para exploração por poços profundos, sendo uma alternativa viável para abastecimento doméstico, industrial e agrícola.

4.3.2 Características biológicas:

- Vegetação: O município de Senador Cortes está inserido no bioma Mata Atlântica, na mesorregião da Zona da Mata mineira, microrregião de Juiz de Fora, caracterizado por variações nas condições físicas ao longo de seu território. De acordo com o Inventário Florestal de Minas Gerais/IEF, são disponibilizados os dados referentes à cobertura de flora nativa dos municípios do Estado. Em Senador Cortes, identifica-se uma única classe fitofisionômica predominante: a Floresta Estacional Semidecidual Montana. É um ecossistema com clima tropical, úmido e quente, com relevo de planaltos e serras que impedem a passagem das massas de ar, trazendo chuvas constantes. Na área de intervenção não está prevista supressão de vegetação nativa.

- Fauna: O Estado de Minas Gerais abriga três dos principais biomas brasileiros — Mata Atlântica, Cerrado e Caatinga — o que contribui para uma fauna extremamente diversificada. A fauna encontrada no local da intervenção requerida pertencente ao bioma Mata Atlântica. No que se refere à mastofauna, o Estado registra a ocorrência de 243 espécies de mamíferos. Segundo o Livro Vermelho da Fauna de Minas Gerais, 40 dessas espécies estão ameaçadas de extinção, o que representa aproximadamente 16% dos mamíferos do Estado.

4.4 Alternativa técnica e locacional:

Em análise aos estudos apresentados com relação à alternativa técnica e locacional e as vistorias remotas realizadas, foi possível observar que o projeto do sistema de esgotamento sanitário contempla a coleta, direcionamento, e o tratamento dos efluentes sanitários gerados no zoneamento urbano. As Estações Elevatórias de Esgoto serão estrategicamente posicionadas em áreas mais baixas do terreno, onde é possível assegurar o fluxo natural do esgoto até os pontos de elevação, minimizando a necessidade de bombeamento adicional. Esse posicionamento aproveita a topografia existente e otimiza a eficiência do sistema. Também foi considerado que algumas dessas áreas estão próximas a cursos d'água e apresentam susceptibilidade a alagamentos durante chuvas intensas. Para mitigar os impactos potenciais, as Estações Elevatórias de Esgoto serão projetadas com soluções técnicas que garantem a continuidade do seu funcionamento mesmo em situações adversas, como inundações, alagamentos e enchentes, assegurando a operação eficiente do sistema de esgoto. A seleção do local para implantação do sistema foi baseada nos seguintes critérios: tipo de efluente gerado, vazão estimada, carga poluidora, o traçado foi estabelecido considerando o escoamento natural do curso d'água, a declividade das ruas também foi utilizada como parâmetro técnico, finalidade de atender toda a sede de senador cortes, compatibilidade com o zoneamento urbano, infraestrutura existente. O conjunto destes fatores leva ao que podemos considerar como rigidez locacional, uma vez que se trata de um sistema de esgotamento sanitário que atenderá toda a sede do município de Senador Cortes, levando em consideração o atendimento de cada edificação que ali se encontra, estando diretamente condicionada às características físicas, ambientais e urbanísticas do local a ser atendido, devendo ser concebido de acordo com a realidade territorial e a infraestrutura existente. O traçado das redes coletoras deve acompanhar a topografia natural, aproveitando declividades para o transporte por gravidade e minimizando a necessidade de estações elevatórias. Além disso, a localização das unidades de tratamento depende da disponibilidade de área compatível, da proximidade com os corpos receptores para lançamento do efluente tratado e distâncias mínimas de ocupações urbanas. Desta forma, do ponto de vista técnico, pode-se concluir que não há outra alternativa técnica e locacional, que acarrete menor impacto ambiental para a intervenção ambiental proposta, em se tratando de um sistema de esgotamento sanitário que visa atender um município consolidado, com sua realidade territorial e de infraestrutura já estabelecidas.

5. ANÁLISE TÉCNICA

A intervenção em Área de Preservação Permanente requerida tem como finalidade a implantação do sistema de esgotamento sanitário do Município de Senador Cortes, visando promover a coleta, condução e tratamento adequado dos efluentes gerados. O objetivo central é prevenir a disposição irregular de esgoto no meio ambiente, garantindo a proteção dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos, a melhoria das condições de saúde pública, bem como a valorização ambiental da área de abrangência. O atual sistema de esgoto do município de Senador Cortes não realiza nenhum tratamento dos efluentes, que são direcionados diretamente para cursos d'água localizados no município (Córrego Triste Vida e Ribeirão Engenho Novo). Além disso, atualmente verifica-se a ausência de um sistema separador, o que significa que as águas pluviais são misturadas aos esgotos domésticos, agravando a situação das redes, que já se encontram em condições degradadas. Diante desse cenário, torna-se necessária uma reestruturação completa da rede coletora, com o objetivo de estabelecer um traçado mais eficiente para conduzir os efluentes até a futura estação de tratamento de esgoto. A intervenção será realizada em grande parte em área previamente antropizada, sem ocorrência de vegetação nativa de porte arbóreo, o que dispensa a necessidade de supressão de vegetal.

Esta intervenção requerida em APP está prevista para ocorrer em vários pontos ao longo do município de Senador Cortes, visando a implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário Municipal (Coordenadas do início da intervenção em APP: X:712647 e Y:7588311, Coordenadas do final da intervenção em APP: X:711131 e Y:7586309; UTM, Sirgas 2000, 23K), e corresponderá à escavação do solo para colocação de tubulações e de seus pontos de verificação para manutenções, e de estações elevatórias, que estarão em grande parte localizadas em APP. Parte destas tubulações estarão localizadas ao longo da área urbana de Senador Cortes, sendo que parte estará em APP e parte em área comum. O restante das tubulações seguirá fora da área urbana, em imóveis rurais margeando o curso d'água Ribeirão Engenho Novo, até a Estação de Tratamento de Esgoto - ETE, que estará localizada fora da APP, conforme relatado anteriormente. A área de APP requerida para Intervenção Ambiental é composta por vegetação rasteira e/ou arbustiva, sem rendimento lenhoso, sendo possível adequar o traçado do Sistema de Esgotamento Sanitário para desviar de vegetação arbórea ou então a rede passará por área urbana antropizada, com presença de construções residenciais, escolas e diversos comércios locais, sem ocorrência de vegetação nativa, o que dispensa a necessidade de supressão vegetal. Portanto, a intervenção requerida em APP se dará sem supressão de vegetação nativa arbórea.

Com relação às documentações das propriedades em que irão se localizar este Sistema de Esgotamento Sanitário Municipal, foi emitido o Decreto Municipal 1077/2025 "que declara de Utilidade Pública, para fins de desapropriação/instituição de servidão, os

imóveis e específica e contém outras providências, por via amigável ou judicial", e identifica através de coordenadas geográficas estes locais destinados à instalação do Sistema de Esgotamento Sanitário e Estação de Tratamento de Esgoto - ETE do Município de Senador Cortes, que consta no presente processo (documento 123705428). Foi emitido também um Termo de Responsabilidade e Compromisso pela Prefeitura de Senador Cortes em que se "responsabiliza pelo prosseguimento dos procedimentos administrativos inerentes à apreciação do pedido de Autorização para Intervenção Ambiental - AIA, bem como a não intervir em áreas pertencentes a terceiros, antes de promover a negociação/desapropriação/aquisição das áreas necessárias à execução do empreendimento", que também consta no presente processo (documento 123705504). Essas condições deverão ser cumpridas para a realização da Intervenção Ambiental requerida. Foram apresentadas Certidões de uso isento de Outorga de recursos hídricos para Travessias em corpos d'água, de nº 20.05.0023934.2025, 20.05.0023936.2025, 20.05.0023937.2025, 20.05.0023939.2025, 20.05.0023940.2025 e 20.05.0023941.2025, visando a instalação das tubulações do Sistema de Esgotamento Sanitário.

A intervenção em APP para implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário Municipal é considerada uma obra de infraestrutura destinada ao serviço público de saneamento, de acordo com Lei Estadual 20922/2013, no seu artigo 3º, inciso I-B, que define tal intervenção como sendo de utilidade pública:

Art. 3º – Para os fins desta Lei, consideram-se:

I – de utilidade pública:

...

b) as obras de infraestrutura destinadas às concessões e aos serviços públicos de transporte, sistema viário, saneamento, gestão de resíduos, energia, telecomunicações, radiodifusão, as instalações necessárias à realização de competições esportivas estaduais, nacionais ou internacionais, bem como mineração, exceto, neste último caso, a extração de areia, argila, saibro e cascalho;

...

5.1 Possíveis impactos ambientais e medidas mitigadoras:

Os impactos ambientais possíveis de ocorrerem no local da intervenção devido à implantação do sistema de esgotamento sanitário, que constam nos estudos apresentados, referem-se aos sedimentos depositados no leito do curso d'água e o possível assoreamento; à geração de resíduos volumosos; à retenção de água no solo; à emissão de ruídos; aos poluentes atmosféricos; e aos vazamentos de óleos e lubrificantes.

Medidas Mitigadoras:

Como medidas de caráter mitigadoras a esses possíveis impactos ambientais, o requerente deverá realizar, respectivamente:

A implantação de sistema de drenagem através de canaletas; o gerenciamento dos resíduos e seu descarte ambientalmente correto; a execução de projeto com estrutura de drenagem adequada; a execução da obra em horários diurnos e o controle e manutenção da frota; a aspersão de vias e o controle de tráfego; e a manutenção e controle da frota.

6. CONTROLE PROCESSUAL

Fica dispensado, a critério do supervisor, o controle processual para os seguintes processos de intervenção ambiental:

- *Todos os processos de corte de árvores isoladas;*
- *Intervenção sem supressão de cobertura vegetal nativa, em Áreas de Preservação Permanente – APP;*
- *Aproveitamento de material lenhoso.*

7. CONCLUSÃO

Após análise técnica e controle processual das informações apresentadas, e, considerando a legislação vigente, opinamos pelo **DEFERIMENTO INTEGRAL** do requerimento de Intervenção sem supressão de cobertura vegetal nativa em áreas de preservação permanente – APP, área de 0,10343 ha, localizada na propriedade Sistema de Esgotamento Sanitário do Município de Senador Cortes.

8. MEDIDAS COMPENSATÓRIAS

Executar o Projeto de Recomposição de Áreas Degradadas – PRADA – apresentado anexo ao processo, em área de 0,10343 ha, tendo como coordenadas de referência 712178 x; 7586612 y e 712150 x; 7586646 y (UTM, Sirgas 2000, 23K), na modalidade plantio de espécies nativas e cercamento da área, nos prazos estabelecidos no quadro de condicionantes.

9. REPOSIÇÃO FLORESTAL

Forma de cumprimento da Reposição Florestal, conforme art. 78, da Lei nº 20.922/2013: Não se aplica

(.) Recolhimento a conta de arrecadação de reposição florestal

(.) Formação de florestas, próprias ou fomentadas

(.) Participação em associações de reflorestadores ou outros sistemas

10. CONDICIONANTES

Condicionantes da Autorização para Intervenção Ambiental

Item	Descrição da Condicionante	Prazo*
1	Executar o Projeto de Recomposição de Áreas Degradadas e Alteradas - PRADA, apresentado anexo ao processo e conforme o cronograma apresentado no mesmo.	Imediatamente após a emissão da AIA.
2	Apresentar relatório após a implantação do projeto indicando as espécies e o número de mudas plantadas, tratos silviculturais adotados e demais informações pertinentes. Acrescentar anexo fotográfico. Caso o responsável técnico pela execução do PRADA seja diferente do responsável técnico pela elaboração do mesmo, apresentar junto a respectiva Anotação de Responsabilidade Técnica – ART.	Imediatamente após o plantio
3	Apresentar relatórios anuais com anexo fotográfico para avaliação da situação do plantio. Informar quais os tratos silviculturais adotados no período e a necessidade de intervenção no plantio.	Anualmente até conclusão do projeto
4	Somente realizar a Intervenção Ambiental após cumprimento do Termo de Responsabilidade e Compromisso constante no processo	Até o fim do prazo de validade da AIA

** Salvo especificações, os prazos são contados a partir da data de concessão da Autorização para Intervenção Ambiental.*

Esta Autorização para Intervenção Ambiental só é válida após obtenção da Licença Ambiental Simplificada - LAS.

INSTÂNCIA DECISÓRIA

() COPAM / URC (X) SUPERVISÃO REGIONAL

RESPONSÁVEL PELO PARECER TÉCNICO

Nome: Frederico de Freitas Alves

MASP: 1380605-4

RESPONSÁVEL PELO PARECER JURÍDICO

Nome:

MASP:



Documento assinado eletronicamente por **Frederico de Freitas Alves, Servidor**, em 17/10/2025, às 17:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **125396043** e o código CRC **A0312B74**.